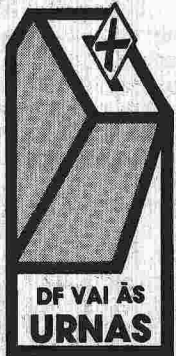


PMDB derrota Roriz e elege diretório

João Carlos Henriques

“Derrotamos o Roriz”. A afirmação é do novo segundo vice-presidente do PMDB-DF, Joselito Correia, ao fazer um balanço da convenção do PMDB, realizada no último domingo. Para Joselito, que passou a presidência do partido ao ex-secretário da Indústria e Comércio Lindberg Cury, o PMDB “retomou o curso de sua história, demonstrou que está unido e que não aceita nenhum tipo de interferência”.

Destacando que a convenção do PMDB resultou numa “depuração” no partido, Joselito atacou o ex-assessor especial de Roriz, Marco Antônio Campanella, candidato



a deputado distrital pelo PMDB, afirmando que ele “entrou na contramão”. Campanella, que defende a participação do PMDB na coligação de partidos que apóiam a candidatura de Roriz ao GDF, pleiteou a vaga de secretário-geral do PMDB na convenção do partido. Sem conseguir a secretaria-geral, Campanella recusou a primeira secretaria e o cargo de vogal, optando por não permanecer na executiva.

Para Joselito, Campanella tentou “tumultuar o processo seguindo a orientação de pessoas que não pertencem mais ao PMDB”. Essas pessoas, segundo Joselito, são o governador Joaquim Roriz e o ex-secretário de Trabalho de Roriz, Leonel Paiva, ambos expemedebeistas.

Derrota

Joselito não admite, mas ele também saiu parcialmente derrotado da convenção. No sábado, véspera da convenção, Joselito afirmou que seria o secretário-geral do partido. “Não abro mão da secretaria-geral”, disse ele na oca-

sião. Segundo cargo em importância na estrutura do PMDB, a secretaria-geral acabou ficando com Atarcísio Antônio de Andrade, que é candidato a deputado distrital e já pertencia à executiva.

A exemplo de Joselito, Atarcísio defende que o PMDB dispute, com candidatura própria, o Governo do DF. Ao contrário de Joselito, Atarcísio admite a hipótese de uma coligação com Roriz ou outro candidato, ressaltando, no entanto, que “O PMDB terá que ter uma posição de destaque nessa coligação”.

O PMDB-DF lança, na próxima quinta-feira, a candidatura de Lindberg Cury ao GDF. Eleito no último domingo presidente do PMDB, Lindberg admitiu na ocasião que o seu partido não sabe ainda que rumo tomar em relação à formação de uma coligação: apoiar a candidatura Roriz, coligar-se com o PDT de Maurício Corrêa ou partir para a eleição de 3 de outubro deste ano com candidatura própria, no caso a sua candidatura.



Campanella perdeu a secretaria-geral e saiu do partido; Lindberg e Joselito venceram

Valdir Messias